



INSTITUCIONAL

História

Diretoria Nacional

Delegacias Sindicais

DS - Belo Horizonte

DS - Brasília

DS - Porto Alegre

DS - Rio de Janeiro

DS - Santos

DS - São Paulo

Estatuto

NOTÍCIAS

Boletins

Últimas Notícias

Quadro de Avisos

Unafisco na Mídia

Clipping

IDAAP

Assembléias

REVISTAS

Conexão

Tributação

JURÍDICO

Ações Judiciais

Processos

Consultas

Legislação

PARLAMENTO

Informações

Câmara

Senado

ESTUDOS TÉCNICOS

Índice

Conaf - 2000

Conaf - 2002

Conaf - 2004

CAMPANHAS

Confisco

Contrabando

Cidadania

LINKS

Adm. Tributária

Governo & Justiça

Entidades

CATEGORIA

Previdência

MP 2175/MP 46

Concurso de Remoção

Fiscalização/MPF

Plano de Carreira

ESPAÇO DO AUDITOR

Mensagens

Contracheque

Home / Notícias / Últimas Notícias

Busca [

15/10/2004- **Pobreza**

Estudo mostra que 47 milhões vivem na miséria no Brasil

Correio do Brasil

Por Redação com Reuters - de Brasília

O Brasil possui 47,4 milhões de habitantes que não ganham o suficiente para comer, parcela que passou de 26,23 % da população em 2002 para 27,26 % cento em 2003, o primeiro ano do governo Lula. O cálculo inédito é resultado de uma pesquisa do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (CPS-FGV), apresentada nesta quinta-feira, em São Paulo.



Esse resultado é reflexo da alta inflacionária registrada no fim de 2002, somada à estagnação econômica e ao aumento do desemprego. Isso tudo contextualizado num período de mudanças no cenário político nacional, explicou à Reuters o economista-chefe do CPS-FGV, Marcelo Neri.

Segundo a avaliação do especialista, no entanto, com a mudança desse quadro já registrada em 2004, as perspectivas são positivas.

- Podemos esperar que, a partir dos dados deste ano, a taxa recue para cerca de 25 % da população e a desigualdade comece a ceder - previu.

Essa estimativa para 2004 considera que a economia brasileira apresente crescimento médio de 4,5 % , enquanto o nível de desigualdade mantenha trajetória de queda de 0,1 ponto por ano, como ocorreu em 2002 e 2003.

- Os fortes ajustes realizados no decorrer no ano passado nos fazem acreditar na possibilidade de continuidade da redução da desigualdade para os próximos anos - afirmou Neri.

O estudo da FGV avaliou pela primeira vez os dados abertos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para calcular a quantidade de brasileiros em situação de miséria.

Essa parcela da população não tem dinheiro sequer para comprar uma cesta básica de alimentos que garanta o consumo diário de 2.888 calorias, segundo o nível recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

De acordo com o cálculo do CPS-FGV, enquanto em 2002 a quantia mínima necessária para suprir as necessidades alimentares dos brasileiros era de 93 reais ao mês por habitante, no ano passado esse valor subiu para 108 reais, descontada a inflação do período.

Na comparação dos dados entre 1992 e 2003, contudo, há redução significativa da miséria nacional, com queda de 35,87 % para 27,26 %.

Segundo o estudo, apesar de a desigualdade social brasileira estar entre as três maiores do mundo, há possibilidade de a pobreza ser reduzida por meio da transferência de renda, já que o crescimento econômico permite promover a divisão de ganhos e não de perdas, como ocorre nos períodos de crise.

 **Imprimir**

 **Subir**

 **Voltar**

Copyright © 2001-2004 Unafisco Sindical. Todos os direitos reservados. Desenvolvimento: CPD Unafisco Sindical
SDS Conjunto Baracat 1º andar salas 1 a 11, Asa Sul, Brasília-DF CEP 70392-900 Fone (61) 218-5200 Fax (61) 218-5201. CC